

UTAD participa em projeto europeu que quer promover o surf adaptado



Trata-se da única universidade portuguesa envolvida

Ronaldo Gabriel e Helena Moreira, docentes e investigadores do Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) estão a colaborar no projeto INCLUSEA, que pretende promover a igualdade de oportunidades na prática do Surf, através do desenvolvimento de uma metodologia inovadora do ensino destinada a pessoas com deficiências motoras e/ou sensoriais.

“O objetivo é promover a saúde, o bem-estar e a inclusão social de pessoas com deficiência através da prática do Surf e do usufruto sustentável dos serviços de saúde dos ecossistemas costeiros”, explica Ronaldo Gabriel.

Os investigadores da UTAD estão já a trabalhar com a equipa do Surf Clube de Viana (SCV), liderada por João Zamith, na compilação do conhecimento científico e das boas práticas atualmente disponíveis, assim como no apoio à campeã europeia de surf adaptado, Marta Paço, pessoa com deficiência visual, e ao respetivo treinador, Tiago Prieto, também estudante do Mestrado em Ciências de Desporto na UTAD.

Promovido por um consórcio europeu de sete organizações de cinco países e cofinanciado pelo Erasmus + Sport, o INCLUSEA pretende avaliar, desenvolver e cocriar orientações de melhores das práticas de ensino do surf para serem adotadas por instrutores em programas da modalidade ou de terapia de surf, com vista a estabelecer um padrão comum europeu e internacional. Neste âmbito, o consórcio INCLUSEA irá comprovar e avaliar as melhores práticas e métodos de ensino para ajudar os participantes a alcançarem as aprendizagens e as aptidões necessárias para desfrutar do surf a todos os níveis, com garantias de segurança, promoção e sustentabilidade.

O projeto é liderado pela *Sociedad Regional de Educación Cultura y Deporte del Gobierno de Cantabria*, em parceria com a Câmara Municipal de Ribamontán al Mar (Espanha), o Surf Clube de Viana, a UTAD (única universidade portuguesa envolvida), a

Associacion Nacionale Handi Surf (França), a empresa *Liquid Therapy Foundation* (Irlanda) e o *Deustcher Wellenreitverband EV* (Alemanha).

Na União Europeia existem 120 milhões de pessoas com deficiência, equivalente a cerca de 15% da população, pelo que a contribuição do desporto e da atividade física para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas com deficiência é amplamente reconhecida, existindo evidência de que o surf, desporto praticado em ambientes marinhos e costeiros, oferece “experiências sensoriais ricas e complexas que estimulam todo o organismo, refletidas na melhoria da aptidão física e em benefícios psicológicos e sociais, numa ligação mais afetiva com o ambiente natural”.

Informação sobre o projeto em: <https://inclusea.eu/>, #inclusea

Foto: Direitos Reservados

Legenda: Marta Paço no primeiro campeonato de surf adaptado, na Praia do Cabedelo, em Viana do Castelo (2019)